

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

19 de julho de 2020

[SALMO 91]

Msg. avulsa

SEM MEDO DE VIVER

¹Aquele que habita no abrigo do Altíssimo encontrará descanso à sombra do Todo-poderoso. ²Isto eu declaro a respeito do SENHOR: ele é meu refúgio, meu lugar seguro, ele é meu Deus e nele confio. ³Pois ele o livrará das armadilhas da vida e o protegerá de doenças mortais. ⁴Ele o cobrirá com as suas penas e o abrigará sob as suas asas; a sua fidelidade é armadura e proteção. ⁵Não tenha medo dos terrores da noite, nem da flecha que voa durante o dia. ⁶Não tema a praga que se aproxima na escuridão, nem a calamidade que devasta ao meio-dia. ⁷Ainda que mil caiam ao seu lado e dez mil morram ao seu redor, você não será atingido. ⁸Basta abrir os olhos, e verá como são castigados os perversos. ⁹Se você se refugiar no SENHOR, se fizer do Altíssimo seu abrigo, ¹⁰nenhum mal o atingirá, nenhuma praga se aproximará de sua casa. ¹¹Pois ele ordenará a seus anjos que o protejam aonde quer que você vá. ¹²Eles o sustentarão com as mãos, para que não machuque o pé em alguma pedra. ¹³Você pisará leões e cobras, esmagará leões ferozes e serpentes debaixo dos pés. ¹⁴O SENHOR diz: “Livrarei aquele que me ama, protegerei o que confia em meu nome. ¹⁵Quando clamar por mim, eu responderei e estarei com ele em meio às dificuldades; eu o resgatarei e lhe darei honra. ¹⁶Com vida longa o recompensarei e lhe darei minha salvação”.

VIVER É PERIGOSO

O Salmo 91 é um salmo bem conhecido. Muita gente mantém uma Bíblia aberta nele. Foi assim que eu o conheci, na Bíblia aberta de minha avó materna - vovó Frauzina. As páginas eram sujas, rasgadas, mas lá estava o Salmo 91! Para alguns, é uma simpatia. Para outros, uma realidade. Que ele esteja aberto no seu coração.

Trata-se de um Salmo para tempos de risco e de terror. Enquanto o Salmo 90 foca nos problemas da vida, o 91 destaca os perigos. É impressionante como ele é atual. Introduzindo este salmo, Calvino escreveu em seu comentário:

Neste Salmo somos ensinados que Deus vigia sobre a segurança de seu povo e jamais o abandona nos momentos de perigo. *São exortados a avançar pelo meio dos perigos na confiança de sua proteção.* A verdade inculcada é de uma grande utilidade prática, pois embora muitos falem tanto da providência divina e confessem crer que Deus exerce uma vigilância

especial sobre seus próprios filhos, poucos são aqueles que realmente se dispõem a confiar-lhe sua segurança.

É um Salmo anônimo. Alguns o chamam de “Salmo órfão”. A LXX o atribui a Davi (durante a praga em decorrência do censo que Davi levantou em Israel – cf. 1Cr 21), enquanto outros o atribuem a Moisés. A fundamentação para a autoria de Moisés está em que ele escreveu o Sl 90 (que lhe é atribuído logo no título) e o Sl 91 vem logo na sequência, com a mesma temática e vários dos mesmos termos e vocabulário. Ademais, ambos os salmos, além de abrirem a coleção do quarto livro do saltério (Livros 1 - 5), parecem compor uma exposição detalhada de Dt 33.27: “O Deus eterno é o seu refúgio [Sl 90], e para segurá-lo estão os braços eternos [Sl 91]”.

Sl 90.1 (NVI) - Senhor, tu és o nosso refúgio, sempre, de geração em geração.

Sl 91.1,4 (NVI) - Aquele que habita no abrigo do Altíssimo e descansa à sombra do Todopoderoso [...] 4 Ele o cobrirá com as suas penas, e sob as suas asas você encontrará refúgio.

Seja de Moisés, de Davi ou de qualquer outro, o fato é que o Salmo 91 foi inspirado por Deus e está no Canon das Escrituras Sagradas para nos inspirar a enfrentar os perigos da vida com fé e esperança, sem perder o amor. E é sobre isto que eu desejo de lhes falar hoje à noite. Quem não precisa de fé e de esperança para viver SEM MEDO DE VIVER, amando e servindo as pessoas nesta época de pandemia? Viver nunca foi tão perigoso!

O Sl 91 nos oferece uma análise de cinco áreas nas quais a vida humana corre perigo.

1 O PERIGO DAS DOENÇAS FÍSICAS

“*Veneno mortal*” (v. 3, NVI) – Doença incurável; praga mortal; ameaça de destruição! – AIDS, câncer, alzheimer, cardiopatia, COVID-19, etc.

³Pois ele o livrará das armadilhas da vida e o protegerá de doenças mortais.

“*Peste que se move sorrateira nas trevas; praga que devasta ao meio-dia*” (v. 6, NVI) – Doenças de pele? Leprosia? Bactéria? Vírus? Epidemia? Pandemia?

⁶Não tema a praga que se aproxima na escuridão, nem a calamidade que devasta ao meio-dia.

A doença e a morte estão sempre à porta, fazendo-nos correr riscos, roubando-nos a alegria de viver.

2 O PERIGO DAS COISAS IMPREVISTAS

“*A flecha que voa de dia*” (v. 5, NVI) – Coisa fortuita, vítima da irresponsabilidade do outro: bala perdida, bêbado no volante, viciado que rouba, ladrão que mata, etc.

⁵Não tenha medo dos terrores da noite, nem da flecha que voa durante o dia.

“*Não tropece em alguma pedra*” (v. 12, NVI) – São as circunstâncias inesperadas, a casualidade, o tropeço, as pedras no caminho, os obstáculos na trajetória, as coisas que ninguém planejou, a hora, o local e a maneira inesperados. Aquilo com que não se contava. A notícia trágica e indesejada. O diagnóstico impensado.

¹²Eles o sustentarão com as mãos, para que não machuque o pé em alguma pedra.

3 O PERIGO DOS TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS

“*Pavor da noite*” (v. 5) – A ansiedade, o medo, o pânico.

⁵Não tenha medo dos terrores da noite, nem da flecha que voa durante o dia.

“*Angústia / Adversidade*” (v. 15) – A angústia e a tristeza; o estresse: fruto de traumas e longas tribulações, ou de algo que não tem explicação; excesso de pressão e de trabalho.

¹⁵Quando clamar por mim, eu responderei e estarei com ele em meio às dificuldades; eu o resgatarei e lhe darei honra.

4. O PERIGO DOS DESAJUSTES SOCIAIS

“*Mil poderão cair ao seu lado, dez mil à sua direita*” (v. 7) – Fala da vida nos tempos de guerra e violência (urbana e mundial), narra também a história dos que falem financeiramente, daqueles que perdem tudo o que construíram – fé, família, fortuna, felicidade.

⁷Ainda que mil caiam ao seu lado e dez mil morram ao seu redor, você não será atingido.

“*Ímpios*” (v. 8) – Descreve os perversos que vivem por perto, que estão ao alcance da mão, que penetram na casa, na igreja, no trabalho, tornam-se sócios, empregados ou patrões. Gente raivosa, dentes afiados e ferozes, atitude agressiva – iracunda, de coração ruim, que chega muito perto da gente para ferir e prejudicar.

⁸Basta abrir os olhos, e verá como são castigados os perversos.

5. O PERIGO DOS ATAQUES ESPIRITUAIS

A LXX e o judaísmo posterior (séc. 3 – 1 a.C.) criam que este salmo narra os ataques do diabo e seus demônios quando desafiamos as potências do mal, buscando fazer a vontade de Deus.

“*Praga alguma chegará à sua tenda*” (v. 10, NVI) – Maldição e pragas satânicas (Balac contratou Balaão para amaldiçoar o povo de Israel).

¹⁰nenhum mal o atingirá, nenhuma praga se aproximará de sua casa.

Calvino, sobre o versículo 10:

E como males adversos nos sobrevêm, quando descansamos confiadamente na proteção de Deus? É verdade que provações de variados tipos assaltam tanto os crentes quanto os demais, mas o salmista tem em mente que Deus se põe entre ele e a violência de cada assalto, de modo que ele é preservado de ser esmagado. A proteção divina é representada como a estender-se a toda a família dos justos; e sabemos que Deus inclui em seu amor os filhos que ele adotou em seu favor paternal. Ou, talvez, o termo poderia ser tomado em sentido mais simples, e nada mais sendo tencionado além do fato de que aqueles que escolheram a Deus para ser seu refúgio habitariam seguros em suas casas.

“*O laço do passarinho / caçador*” (v. 3, NVI) – As armadilhas do diabo. As tentações e opressões. As setas demoníacas (v. 13, NVI): “Você pisará o leão e a cobra; pisoteará o leão forte e a serpente.” Sobre o versículo 13, Calvino escreveu:

Ele já havia falado dos obstáculos que Satanás lança em nossa trajetória sob a figura de uma pedra. Agora ele fala das angústias terríveis a que estamos expostos no mundo sob as figuras da áspide, leão, leãozinho e dragão. Até onde nos é possível, aqui realmente se expressa que andamos entre animais selvagens que nos ameaçam com destruição. E neste caso o que seria de nós não fosse a promessa de Deus de nos fazer vitoriosos sobre os múltiplos males que por toda parte nos tolem os passos? Ninguém que considere seriamente as tentações a que ele estava exposto se admirará de que o salmista, com o propósito de remover a apreensão da mente do povo do Senhor, tivesse adotado a linguagem de hipérbole; de fato não dirá que ela é uma linguagem hiperbólica, mas uma verdadeira e exata representação do caso deles. Gabamo-nos muito de nossa coragem enquanto permanecemos a longa distância da cena do perigo; mas tão logo somos introduzidos no campo de ação, ante o menor motivo já esconjuramos nossos leões e dragões, bem como toda uma hoste de pavorosos perigos. O salmista acomoda sua linguagem a esta fragilidade de nossa apreensão carnal.

A palavra hebraica, *shachal*, a qual a Septuaginta traduz por *áspide*, significa leão, e tal repetição no segundo membro da sentença é comum no hebraico. Não há, portanto, motivo para buscar alguma distinção sutil que pudesse ter sido tencionada para especificar esses quatro diferentes tipos de animais; só que por leão e leãozinho se deve entender os perigos mais francos, pelos quais somos assaltados com força e violência; e por serpente e dragão, os malefícios ocultos, nos quais o inimigo nos assalta de forma insidiosa e inesperada, como a serpente faz de seu lugar secreto.

Agora... Observe a lista de perigos e vejam como eles são grandes em número, extensão, poder e profundidade maiores do que qualquer ser humano é capaz de suportar. Pense também no que esses perigos podem gerar, e que tipo de pessoas eles podem produzir.

Doenças (hipocondríacos); imprevistos (paranoicos); transtornos (abalados); sociedade (amedrontados); satanás (acorrentados).

Como viver sem medo de viver num mundo perigoso como o nosso?

1 CONHEÇA A DEUS

O Sl 91 não nos convida a nos separarmos de maneira radical da vida e do mundo lá fora, mas, ao contrário, ele nos remete para dentro desse mundo perigoso Jo 17.15! Como pode ser isto? Como viver sem medo de viver? O segredo é conhecer a Deus!

O salmista, em apenas dois versículos (Sl 91.1-2), revelou-nos o seu segredo. Ele apresentou quatro nomes diferentes para Deus, que revelam o caráter de Deus (NVI):

¹Aquele que habita no abrigo do *Altíssimo* e descansa à sombra do *Todo-poderoso* ²pode dizer ao *Senhor*: “Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu *Deus*, em quem confio”.

Elyon - Altíssimo (Deus de todas as coisas - Deus possuidor)

Shaddai - Todo-poderoso (Deus provedor)

Jehovah - Senhor (Deus de promessas – O grande EU SOU)

Elohim - Deus [Criador] (Deus de poder)

Possessão, Provisão, Promessa e Poder – Esse é o nosso Deus: o nosso esconderijo, refúgio e fortaleza. Conhecer esse Deus nos ajudará a descansar e seguir sem medo viver, pois ele nos protege do maligno! João 17.15:

Não rogo que os tires do mundo, mas que os protejas do Maligno.

2 ENTREGUE-SE A DEUS!

O salmo não promete libertação e proteção para todos, mas apenas para “Aquele que habita [...] e descansa (v. 1)! – no abrigo do Altíssimo –, à sombra do Todo-poderoso.”

Habitar – Heb.: *yahshaav* – ficar, perdurar, aguentar, continuar, permanecer – morada!

Descansar – Heb.: *loon* – alojar, passar a noite – descanso!

Refúgio (v. 2) – lugar de descanso.

Fortaleza (v. 2) – lugar de defesa.

Como entregar-se a Deus? 4 dicas:

1 DIGA A DEUS O QUE ELE É PARA VOCÊ

Deus vai se tornando para nós aquilo que confessamos que Ele é! Não estamos falando de confissão positiva. Ouça:

¹Aquele que habita no abrigo do Altíssimo e descansa à sombra do Todo-poderoso ²pode dizer ao Senhor: “Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu Deus, em quem confio”.

Alguns por aí dão ênfase no ato da confissão, ao passo que a Bíblia enfatiza o conteúdo dela (que é o que realmente nos transforma) – a verdade nos liberta! Vivemos pelo que cremos. O que cremos é vitamina para os ossos da alma.

2 REFUGIE-SE SOB A VERDADE DA PALAVRA

A verdade é proteção, é âncora para a nossa alma! Por isso o Diabo tentou Jesus com Palavras da Bíblia e Jesus contra-atacou-o com a mesma Palavra. Só que da forma correta! Versículo 4:

Ele o cobrirá com as suas penas, e sob as suas asas você encontrará refúgio; a fidelidade dele será o seu escudo protetor.

3 MANTENHA ACESA A CHAMA DO AMOR POR DEUS

É o nosso relacionamento de amor que nos mantém inabaláveis diante das tormentas da vida e da morte! Versículo 14:

Porque ele me ama, eu o resgatarei; eu o protegerei, pois conhece o meu nome.

O exemplo de Paulo, Filipenses 1.21-25:

²¹Pois para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro. ²²Mas, se o viver no corpo resulta para mim em fruto do meu trabalho, não sei então o que escolher. ²³Sinto-me, porém, pressionado de ambos os lados, tendo desejo de partir e estar com Cristo, pois isso é muito melhor; ²⁴ todavia, por vossa causa, acho mais necessário permanecer no corpo. ²⁵E, tendo esta confiança, sei que ficarei e permanecerei com todos vós para vosso desenvolvimento e alegria na fé;

4 NÃO DEIXE DE ORAR A DEUS

Salmo 91.15:

Ele clamará a mim, e eu lhe darei resposta, e na adversidade estarei com ele; vou livrá-lo e cobri-lo de honra.

Jo 14.13 - E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho.

Jo 16.24 - Até agora vocês não pediram nada em meu nome. Peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa.

Joseph Scriven (155 CC): *Oh! Que paz perdemos sempre. Oh! Que dor no coração, só porque nós não levamos tudo a Deus em oração.*

AS PROMESSAS DO SALMO (SL 91.14-16):

¹⁴“Porque ele me ama, eu o resgatarei; eu o protegerei, pois conhece o meu nome. ¹⁵Ele clamará a mim, e eu lhe darei resposta, e na adversidade estarei com ele; vou livrá-lo e cobri-lo de honra. ¹⁶Vida longa eu lhe darei, e lhe mostrarei a minha salvação.”

Amor recíproco - v. 14

Liberdade reconfortante - v. 15

Vida recompensadora - v. 16

Jo 14.1-3 - ¹“Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; creiam também em mim. ²Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. ³E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver.

A CONDIÇÃO DO SALMO (SL 91.1-2)

¹Aquele que *habita* no abrigo do Altíssimo e *descansa* à sombra do Todo-poderoso ²*pode dizer ao Senhor*: “Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu Deus, em quem confio”.

A morte de Cristo conquistou para nós a vida e a vitória sobre o medo da morte. Hebreus 2.14-15:

¹⁴Portanto, visto que os filhos são pessoas de carne e sangue, ele também participou dessa condição humana, para que, por sua morte, derrotasse aquele que tem o poder da morte, isto é, o Diabo, ¹⁵e libertasse aqueles que durante toda a vida estiveram escravizados pelo medo da morte.

Viva SEM MEDO DE VIVER.

S.D.G. L.B.Peixoto